Folheto de Informação sobre a Hepatite A

Massachusetts Department of Public Health, 305 South Street, Jamaica Plain, MA 02130

O que é a hepatite A?

A hepatite A, também chamada hepatite infecciosa, é uma doença contagiosa transmitida por um vírus que faz com que o fígado aumente de volume. Pode levar de 15 a 50 dias a ficar-se doente depois de se ser exposto ao vírus da hepatite A. Em média leva cerca de um mês.

Quais são os sintomas?

Os sintomas dependem da idade da pessoa. Adultos e adolescentes são os que mais provavelmente vão apresentar os sintomas clássicos, como febre, fadiga, perda de apetite, náusea e icterícia. Os sinais de icterícia incluem urina castanha escura, fezes claras, amarelecimento do branco dos olhos e da pele em pessoas de cor clara. Crianças com hepatite A têm muitas vezes sintomas parecidos a uma gripe leve e indisposição de estômago ou não apresentam nenhum sintoma. As crianças raras vezes têm icterícia. Os sintomas da hepatite A duram de uma a duas semanas. Alguns adultos podem sentir-se doentes durante alguns meses, mas isso é raro.

Como se transmite?

O vírus da hepatite A é encontrado normalmente nas fezes de pessoas infectadas. O vírus é provavelmente transmitido por pessoas que não lavam as mãos depois de ir ao quarto de banho ou depois de mudar fraldas ou lençóis sujos, e depois as pessoas tocam na boca, preparam comida para os outros ou tocam noutras pessoas com mãos contaminadas. Este tipo de contacto faz com que a doença se espalhe de pessoa para pessoa. A doença pode também ser transmitida através de comida (como marisco) ou água contaminadas.

O período de maior risco de contágio é durante as duas semanas antes de os sintomas aparecerem. A maioria das pessoas deixa de ser contagiosa uma semana depois de os sintomas terem começado. Ao contrário de outros vírus da hepatite, o vírus da hepatite A não é transmitido normalmente através do sangue.

Quem contrai a hepatite A?

Qualquer pessoa pode contrair a hepatite A. Pessoas que vivem com ou têm contactos sexuais com pessoas infectadas correm um grande risco de contrair hepatite. Às vezes a hepatite A espalha-se pelas crianças de uma creche porque muitas usam fraldas e não são capazes de lavar as próprias mãos. Pode ser que ninguém saiba que as crianças estão doentes porque elas não têm sintomas. O contágio entre crianças em idade escolar é menor porque elas apresentam sintomas com mais frequência e porque a maioria aprendeu a lavar as mãos antes de comer e depois de ir ao quarto de banho.

Como se diagnostica?

É preciso fazer uma análise ao sangue para detectar os anticorpos que combatem o vírus. Esta análise ao sangue consegue diferenciar entre uma infecção actual e uma antiga. Existem também análises ao sangue que medem o grau de destruição do fígado, mas estas análises não indicam o que causou a destruição.

Como se trata a hepatite A?

Não existe tratamento para a doença e a maioria das pessoas não precisa de se tratar. Problemas como a retenção de líquidos e irregularidades no sangue são raros, mas podem ser tratados.

Como se pode evitar a hepatite A?

- **Lave as mãos.**

  Lavar bem as mãos protege contra a hepatite A e muitas outras doenças. Lave sempre as mãos muito bem com água e sabão antes de tocar em comida ou antes de comer e depois de usar o quarto de banho ou de mudar fraldas.

- **Cozinhe os mariscos.**

  Não coma mariscos crus ou mal cozidos. O vírus da hepatite A é destruído durante a cozedura.

Folheto de Informação sobre a Hepatite A

- **Vacine-se contra a hepatite A se:**
  - Está a planear viajar ou trabalhar num país com alta incidência de hepatite A (México; todos os países da América Central e do Sul; todos os países da África, das Caraíbas e da Ásia, excepto o Japão; e os países do sul e leste da Europa).
  - Vive numa comunidade com alta incidência de hepatite A (reservas de Índios / indígenas americanos, povoados de nativos do Alasca, povoados de habitantes das ilhas do Pacífico e algumas comunidades religiosas e hispânicas).
  - Sofre de doença crónica do fígado.
  - Tem algum problema de perda de sangue e recebe factores de coagulação.
  - É viciado em drogas.
  - É um homem que tem relações sexuais com outros homens.
- **Receba imunoglobulina (IG) se:**
  - Não se vacinou e foi exposto à hepatite A. IG funciona melhor se for administrada nas duas primeiras semanas depois de ter sido exposto ao vírus.
  - Se é alérgico à vacina ou optar por não se vacinar, e estiver a viajar numa área com grande incidência de hepatite A.
- **Dê imunoglobulina (IG) aos seus filhos se:**
  - Eles tiverem menos de 2 anos e estiverem a viajar ou a viver consigo numa área com grande incidência de hepatite A. Eles precisarão de receber IG porque a vacina não pode ser dada a crianças com menos de 2 anos.

A IG deixa a pessoa imune à hepatite A?

Não. A IG protege apenas parcialmente a pessoa contra o vírus da hepatite A durante 3 a 5 meses. Você pode ainda contrair a doença e contagiar outras pessoas, mas a IG pode tornar os seus sintomas mais suaves. Se pensa que pode vir a ser exposto novamente ao vírus, você deve conversar com o médico para se vacinar contra a hepatite A, que protege por muitos anos.

Existem regulamentos de saúde para pessoas com hepatite A?

Sim. Como a hepatite A pode espalhar-se facilmente para outras pessoas, por lei, os médicos têm de informar a agência de saúde local quando diagnosticam casos de hepatite A. Para proteger o público, pessoas com hepatite A não podem trabalhar em negócios que lidem com alimentos até que a febre tenha desaparecido por inteiro e tenha passado uma semana desde o começo dos sintomas. Colegas de trabalho podem precisar de receber IG. O termo “negócio que lidem com alimentos” inclui restaurantes, casas de sandes, cozinhas de hospitais, fábrica de lacticínios ou de alimentos processados e qualquer outro lugar onde os trabalhadores manipulem alimentos ou bebidas, ofereçam cuidados orais (como lavar os dentes de outra pessoa), ou dispensem medicamentos.

Onde se pode conseguir mais informação?

- Do médico, enfermeira ou clínica
- Da agência de saúde local (na lista do directório sob a categoria “government”)
- Do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts Divisão de Epidemiologia e Imunização (617) 983-6800